UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE RIBEIRÃO PRETO.

DEPARTAMENTO DE MÚSICA

 **ETNOGRAFIA DA MÚSICA DE UMA IGREJA CRISTÃ PENTECOSTAL ASSEMBLEIA DE DEUS**

Josiane da Conceição Paulo (Discente)

Prof. Dr. Marcos Câmara de Castro (Docente).

Ribeirão Preto

Novembro, 2014

**RESUMO**

Este trabalho tem por objetivo apresentar uma análise comparativa sobre a música que é feita nas igrejas cristãs, especificamente na cidade de Ribeirão Preto, tendo em vista a denominação de Igrejas Assembleia de Deus, no caso presente no bairro Maria Casagrande. Tendo a peculiaridade de unir os aspectos instrumentais e vocais, que é trabalhada e produzida, sobretudo, nas igrejas e nas aulas de música, que essas mesmas igrejas fornecem. Tendo isso em vista, buscarei realizar uma breve análise, relatando a música elaborada por essa cultura.

**PALAVRAS-CHAVE**: Cultura, Etnomusicologia, Igreja.

**ABSTRACT**

This paper aims to present a comparative analysis of the music that is performed in Christian churches, specifically in the city of Ribeirão Preto, given the denomination of Churches Assembly of God, in this case the neighborhood Maria Casagrande. Having the peculiarity of uniting the instrumental and vocal aspects, which is crafted and produced, especially in churches and music classes, those same churches provide. Keeping this in view, seek perform a brief analysis, reporting music produced by this culture.

**KEYWORDS**: Culture, Ethnomusicology, Church.

**INTRODUÇÃO**

 Esta pesquisa reflete questões fundamentais levantadas pela disciplina de Etnomusicologia. Realizei um trabalho de campo comparando a atuação da música de igrejas cristãs através da análise de relatos e das práticas vivenciadas. Permanecer em uma única Igreja Cristã permitiu a compreensão dos diferentes campos da música religiosa, inclusive favorecendo os aspectos etnológicos das práticas e crenças protestantes.

A pesquisa etnográfica envolveu tipos de expressões religiosas, como por exemplo, a liturgia, o culto, o templo, os cristãos. Demonstra também uma série de relações entre os cristãos, mostrando os valores estruturais da sociedade tradicional e os valores contemporâneos, dividem mesmo espaço em um contexto em que os cristãos como produtores de música.

Tendo como objetivo analisar o fazer musical das igrejas cristãs protestantes, com a intenção de comunicar uma experiência através da experiência vivida e observações feitas e mostradas posteriormente do decorrer deste trabalho. A partir disso com a experiência de campo, interpreto como a música considerada cristã está presente em nosso convívio.

A etnografia busca assimilar o meio dos fiéis de uma Igreja pentecostal, levar ao entendimento da relação dos fiéis pentecostais com a Igreja e com a música. As concepções que orientam esta pesquisa relacionam-se ao campo de experiência do pesquisador, consecutivamente com um olhar antropológico, olhando, ouvindo e escrevendo. Um trabalho de campo etnográfico, introduzindo em um universo particular e ao mesmo tempo familiar, a Assembleia de Deus do Maria Casagrande Lopes, localizada em Ribeirão Preto.

Enfim, busco enfatizar a música que essa cultura apresenta em seus cultos e como a sociedade reage a este tipo de manifestação musical. A Etnomusicologia reflete o diálogo com essas ideias e as articulá-las, a música simboliza pensamentos e práticas dessa cultura estudada.

1. **A IGREJA CRISTÃ**

Desde a Reforma Protestante com Martinho Lutero, nasceram as igrejas cristãs protestantes. A partir disso, crenças e práticas são conservadas conforme o contexto histórico-social vivenciado pelos seus fiéis. Hoje, temos uma variedade de congregações Protestantes, nessa etnografia em especial falaremos da Igreja Cristã Protestante Pentecostal Assembleia de Deus.

Essa etnografia busca analisar as práticas musicais dos cristãos, busquei em minha pesquisa de ida a campo o que há nas proximidades do templo, existem outras igrejas cristãs bem próximas, são: a Igreja Pentecostal Deus é Amor, outra Assembleia de Deus Ministério Belém, são bem pequena, algumas com grande número de fiéis, outras não. Contudo, a igreja estudada nessa etnografia há o maior número de adeptos.

Observando os cristãos há por volta de 350 são membros, são considerados como membros aqueles que foram batizados e possuem a carteirinha de identificação. Entretanto há também pessoas que gostam de estar na igreja, porém que não querem se tornam membros oficiais e visitantes, que são pessoas próximas dos membros da igreja.

Percebi que há mais mulheres do que homens, ambos sentam-se juntos, mas as mulheres, não pregam “a palavra de Deus” e não se sentam nas cadeiras reservadas aos pastores e presbíteros. As mulheres estão presentes nas atividades musicais, por exemplo, no coral da igreja, na orquestra na igreja e no louvor.

Os membros estão entre a idade de 30 a 50 anos, grande parte são mães e donas de casa, porém há também aquelas que trabalham. Os homens estão presentes nas mais diversas profissões.

Também há idosos de ambos os sexos, há crianças, que vêm acompanhando suas mães, além de jovens e adolescentes. Em todas as faixas etárias, a música está presente, cada um tem o momento certo da liturgia para cantar ou tocar seu instrumento musical, o que é para eles considerado como louvor a Deus, em forma de adoração.

1. **A MÚSICA**

Os membros são organizados em grupos de acordo com a faixa etária e estados civis. Esses grupos são destinados à execução de músicas, consideradas louvores para adoração a Deus.

* 1. **Crianças**

O primeiro grupo refere-se às crianças que são organizadas em um espaço próprio para elas, sentando todas juntas. São cantadas músicas evangélicas consideradas infantis.

São diversos cantores infantis gospel, dentre eles podemos citar Aline Barros, Jayanne, Diante do Trono. Essas crianças ensaiam essas músicas e fazem gestos durante a execução da mesma. Após louvarem são levadas para uma sala específica para elas fora do templo, onde desenvolvem atividades de aprendizado da bíblia, cantam músicas evangélicas e fazem brincadeiras com temas bíblicos.

Essas atividades específicas para essa faixa etária fazem com que as crianças tenham mais interesse na palavra de Deus e que permaneça como membros fiéis a igreja.

* 1. **Adolescentes e Jovens**

Quando essas crianças ficam mais velhas necessitam de um conteúdo mais específico. A partir dos treze anos de idade, elas mudam para o grupo de jovens chamado de mocidade. Os temas das músicas deixam de ser infantis, passando a serem mais pentecostais.

As músicas cantadas passam a ser mais difíceis, passam a ser mais complexas, com arranjos com mais instrumentos, alturas mais amplas e que precisam de mais técnicas para cantar corretamente. São diversos cantores de música para esse grupo, por exemplo, Lauriete, Aline Barros, Lázaro, entre outros.

* 1. **Jovens Casados**

Quando esses jovens se casam não podem mais pertencer ao grupo da mocidade, os homens casados ajudam no culto, recolhendo ofertas, entregando o pão e o vinho da santa ceia, fazendo orações, lendo e pregando a palavra, podendo até virar presbíteros – pessoas que assumem o culto na ausência do pastor – e obreiros – pessoa que ajuda na manutenção da igreja - , porém esses homens não mais fazem parte de algum grupo de louvor.

Já as mulheres casadas devem pertencer ao grupo chamado de círculo de oração, esse grupo é o que possui a maior diversidade de faixas etárias. Há mulheres bem jovens de vinte anos ou menos e mulheres já idosas com mais de sessenta anos.

O círculo de oração tem um repertório parecido com o grupo de jovens chamado mocidade, porém as músicas cantadas são mais específicas para mulheres, então vemos a presença de uns arranjos um pouco mais simples e menos agudos. Elas cantam músicas de artistas gospel, a saber, Damares, Eliã Oliveira, Amanda Ferrari.

* 1. **Equipe de Louvor**

Esse grupo é feito por todos os membros da igreja, não importando a faixa etária, até não membros podem participar. Consiste em cantar louvores com todas as pessoas presentes no templo, é colocada em um telão a letra da música possibilitando a todos cantarem.

São os mais variados tipos e cantores de música gospel, geralmente são músicas evangélicas bastante conhecidas, músicas que tocam nas rádios, que são bem populares, justamente para facilitar para os que não são membros poderem cantar.

É apagada a luz, e os louvores usam mais letras com enfoque na adoração a Deus, não há uso de playbacks diferentes dos outros grupos, e sim são cantadas acompanhadas por bateria, teclado, baixo e guitarra e alguns músicos da orquestra.

1. **ORQUESTRA**

O que mais apresenta de interessante nessa igreja é presença de um número enorme de músicos compondo uma orquestra. São os mais diversos instrumentos, por exemplo, violino, viola, violoncelo, flautas, clarinetes, trompetes, trompa, trombones, tuba. Além dos instrumentos de banda, como guitarra, baixo, bateria e teclado.

Todos os membros da orquestra são membros fiéis da igreja, há uma grande diversidade de idades, desde crianças até idosos. O membro mais jovem tem oito anos de idade e toca violino, um violino tão pequeno que chega a parecer de brinquedo e o membro mais velho que tem mais de sessenta anos e toca tuba.

A orquestra toca com a igreja toda cantando os hinos da harpa cristã, esse hinário é o mais antigo da igreja tendo mais de cem anos, para cada hino é elaborado um arranjo, esse arranjo é feito pelos próprios membros da orquestra. É com esses hinos que se começa o culto, os músicos chegam duas horas antes de o culto começar, para ensaiar e passar os arranjos.

São feitas aulas de música para que os membros que desejam aprender um instrumento possam integrar ao grupo da orquestra, não há limite de idade, todos os membros que quiserem podem aprender música. São aulas de vários instrumentos, aulas de teoria musical e até aula de canto coral com uma aula mais específica de técnica vocal.

Os arranjos possuem diversos ritmos e estilos, desde o mais clássico erudito até baião, blues. Essa diversidade que faz os hinos da harpa mais interessante para os membros cantarem.

Para que todos os membros toque há arranjos facilitados, com grande número de cordas soltas para violino, notas que são fácies para instrumentos de sopro, porém não há perda da beleza dos estilos musicais.

Há mais de trinta músicos, e são separados igual a orquestra clássica, divido em vozes de primeiro e segundos instrumentos, em alguns naipes é até necessário criar uma terceira voz devido a muitas pessoas tocarem o mesmo instrumento.

**CONCLUSÃO**

Concluímos que através dessa pesquisa etnográfica pode compreender melhor como funciona a música de uma igreja cristã pentecostal Assembleia de Deus, buscando mais o caráter etnomusicologico, observando a cultura desses indivíduos.

Analisei que a música é parte fundamental do culto evangélico, busquei compreender as características da música cantada pelos fiéis dessa igreja, constatei a maneira com que os membros se organizam e como estabelecem a música a ser cantada nos cultos.

Busquei entender a relação dos pentecostais com a igreja e com a música, e o significado para eles, que é com o propósito de louvor e adoração a Deus. A partir dessa pesquisa, vejo que são necessários esses trabalhos que busquem o campo etnográfico, pois através disso que ficamos mais próximos das pessoas que seguem essa cultura, compartilhando sonhos, desejos e alegrias desses indivíduos que seguem uma religião. São nos louvores, que a música está mais do que presente que caracterizam o culto pentecostal.

**REFERÊNCIAS**

ANDRADE, Elaikim Lucena de. **Entre a “casa do Senhor” e o “mundo” uma investigação etnográfica em uma igreja pentecostal**. 54 páginas, monografia, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Ceará, 2011.

SCHOUTEN, André- Kess de. **Peregrinos do sertão profundo, uma etnografia da música de Elomar Figueira Mello**. 121 páginas, dissertação, São Paulo, 2005.